

Sermão 357

Os bens e o desapego aos bens.

Santo Agostinho

Análise

As palavras do Evangelho visam todas as eras. Exposição da parábola da construção da torre e dos dois reis. O rapaz rico que se une a Jesus. Após os Apóstolos, muitos judeus se converteram e muitos cristãos renunciaram aos seus bens. Como devemos provar nossa fé a Cristo no dia a dia. As promessas devem nos estimular a dar provas de nossa fé. O combate dos macabeus e os espetáculos profanos. O Afastamento que se deve ter dos espetáculos profanos.

01 – Cristo nos fala agora, quando lemos o Evangelho.

O Evangelho, a palavra viva do Senhor, que penetra no coração da alma, que se dirige ao mais íntimo do coração, se oferece a nós todos para nossa salvação e só retorna ao ser humano com a condição de que o ser humano retorne a ele mesmo. Eis que diante de nós ele se coloca como um espelho no qual devemos nos examinar e se nosso rosto acusa aos nossos olhos alguma mancha, precisamos limpá-la com muito cuidado, para que um segundo olhar não nos obrigue a corar.

A multidão seguia o Senhor, como ouvimos na leitura do Evangelho e ele se voltou para aqueles que o seguiam para lhes falar, pois, se ele tivesse direcionado somente aos Apóstolos os ensinamentos que ele deu, todos nós poderíamos dizer: “Foi a eles e não a nós que ele falou”.

Além disso, parece, os ensinamentos dirigidos aos pastores são uns e os ensinamentos dirigidos aos rebanhos são outros. O Salvador se dirigiu àqueles que o seguiam, então, foi a vocês todos e a nós todos. Só porque ainda não o éramos, não se pode acreditar que ele não falou a nós.

Acreditamos, de fato, neste mesmo Deus que eles viram. Vemos com a fé o que eles viram com os olhos. O importante não foi ver Cristo com os olhos da carne, caso contrário, o povo judeu teria sido o primeiro a chegar à salvação, já que é certo que os judeus o viram. No entanto, eles o desprezaram e, além disso, depois de tê-lo visto e desprezado, eles o levaram à morte.

Mas nós, seguramente, não o vimos e, no entanto, acreditamos nele e, além disso, nossos corações acolheram Aquele que nossos olhos não viram. Daí estas palavras que foram dirigidas a um dos seus que estava entre os Doze: *Creste, porque me viste. Felizes aqueles que creem sem ter visto!*¹

¹ João 20: 29.

Se Jesus Cristo Nosso Senhor e Salvador estivesse agora diante de nós em sua carne e se mantivesse em silêncio, no que isto nos beneficiaria? Mas se sua palavra foi útil, ele fala agora, quando lemos o Evangelho.

Todavia, como Deus ele nos propicia grandes benefícios com sua presença. Onde, afinal, não está Deus e quando ele está afastado?

Não se afaste você de Deus e Deus estará com você. O importante é que ele nos fez uma promessa e que conservemos esta promessa escrita como uma promissória: *Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo*². Éramos nós que ele tinha em vista; foi a nós que ele prometeu isto.

02 – Vencer todas as concupiscências é abandonar grandes riquezas.

Retornemos então ao nosso assunto, escutemos suas palavras e, como já dissemos, examinemo-nos, para limparmos com cuidado tudo o que vimos macular a beleza que agrada aos olhos dele. E, como não somos suficientes para isso, imploremos sua ajuda. Que nos reforme Aquele que nos formou. Que o Criador nos crie novamente, para que, tendo semeado em nós o trigo, ele colha em nós um trigo perfeito.

Aqui estão suas palavras:

² Mateus 28: 20.

Quem de vós, querendo fazer uma construção, antes não se senta para calcular os gastos que são necessários, a fim de ver se tem com que acabá-la? Para que, depois que tiver lançado os alicerces e não puder acabá-la, todos os que o virem não comecem a zombar dele, dizendo: “Este homem principiou a edificar, mas não pode terminar”. Ou qual é o rei que, estando para guerrear com outro rei, não se senta primeiro para considerar se com dez mil homens poderá enfrentar o que vem contra ele com vinte mil? De outra maneira, quando o outro ainda está longe, envia-lhe embaixadores para tratar da paz.

Esta então é a conclusão que ele dá a estas duas comparações: *Assim, pois, qualquer um de vós que não renuncia a tudo o que possui não pode ser meu discípulo*³.

Ora, se só houvesse discípulos presentes para serem chamados por este nome, estas palavras não se dirigem a nós. Mas como, segundo o testemunho das Escrituras, todos os cristãos são discípulos de Cristo, pois *só tendes um Mestre: o Cristo*⁴, que só renuncie ser discípulo de Cristo quem não quiser Cristo como Mestre.

De fato, não é porque falamos de um lugar mais elevado que somos mestres de vocês, pois é o Mestre de todos que tem sua cátedra acima de todos os céus e vocês e nós somos codiscípulos. Somos apenas monitores, por estarmos mais adiantados na classe.

³ Lucas 14: 28-33.

⁴ Mateus 23: 10.

Há então uma construção e há despesas: a fé e a paciência. A construção é a fé e as despesas são a paciência. Todo aquele que não pode suportar as dores desta vida está abaixo das despesas. O rei mau que marcha com vinte mil homens é o diabo e aquele que marcha com dez mil é o cristão.

Um contra dois; a verdade contra a mentira, a simplicidade contra a duplicidade. Seja simples de coração; longe de você a hipocrisia que mostra uma coisa e faz outra e você vencerá a duplicidade que se transforma em anjo de luz.

De onde vem e onde estão essas despesas? Onde está essa simplicidade perfeita, absolutamente estável e inabalável em sua perseverança?

Na palavra que segue e que nos parece dura. Ou seja, como havíamos antecipado, que a palavra de Deus não seja lisonjeira para ninguém. Estas, por exemplo: *qualquer um de vós que não renuncia a tudo o que possui não pode ser meu discípulo.*

Muitos fizeram isto e se aniquilaram antes de serem pressionados pela perseguição. Eles renunciaram a tudo o que tinham no mundo para seguir Cristo. Assim, foram Apóstolos que disseram; *Vê, nós abandonamos tudo e te seguimos*⁵.

⁵ Lucas 18: 28.

No entanto, eles mesmos não abandonaram grandes bens, pois eram pobres. Mas, aos nossos olhos, vencer todas as concupiscências é abandonar grandes riquezas.

03 – Deus é o bem que devemos procurar e só poderemos tê-lo desprezando os outros bens.

Enfim, os discípulos falavam assim ao Senhor. Mas ficou todo triste o rapaz rico que tinha recolhido da boca do Mestre o mais verídico conselho sobre a vida eterna que ele tinha pedido.

Um rapaz rico, de fato, tinha ido se encontrar com o divino Mestre e havia lhe perguntado: *Bom Mestre, que farei para alcançar a vida eterna?*⁶

Dir-se-ia que no meio das intermináveis delícias de suas riquezas ele sentia o aguilhão da morte chegando e secou de pesar, pois ele sabia que não levaria nada com ele de seus grandes bens e sua alma, desprovida de tudo, gemia no meio das riquezas do tempo. Rodeado de bens, ele disse, parece, a ele mesmo:

“Tudo isso é bom, tudo isso é belo, tudo isso é delicioso, tudo isso é agradável, mas quando vier a hora única, a hora derradeira, será preciso abandonar tudo, já que nada disso se leva. Só resta a vida e a consciência. Sim, depois do corpo, a vida da alma e unicamente a consciência. E se a consciência é má, não haverá também

⁶ Marcos 10: 17.

vida, mas outra morte e que é preciso dizer que é a pior das mortes. De fato, nada é pior do que a morte, a não ser a morte que não morre”.

Estes eram, no meio de suas delícias, os pensamentos desse rapaz rico que foi se encontrar com o Salvador. Ele pensava então: “Se eu puder ter a vida eterna depois dessas grandes riquezas, que felicidade poderia ser maior do que a minha?”

Daí veio a preocupação que o levou a se aproximar e perguntar: *Bom Mestre, que farei para alcançar a vida eterna?*

O Senhor primeiramente lhe respondeu: *Por que me chamas bom? Só Deus é bom*⁷. O que equivale dizer: “Ninguém pode fazê-lo feliz, a não ser Deus”.

Os bens que os ricos possuem são bens, é verdade, mas que não tornam bons seus possuidores. Se esses bens tornassem bons, o ser humano seria tão superior em bondade quanto mais riquezas ele tivesse. Mas, quando os vemos tão maus quanto mais ricos eles são, seguramente temos que procurar outros bens que nos façam bons. Estes são bens que os maus não podem ter: a justiça, a devoção, a temperança, a religião, o amor, o culto a Deus e Deus, por fim. Este é o bem que devemos procurar e só poderemos tê-lo desprezando os outros.

⁷ Marcos 10: 18.

04 – É nossa vontade que é julgada e sondada por Aquele que é invisível.

Devo poupá-los, quando o Evangelho não poupa vocês e nem nós? Eu me limito a exaltar o amor de vocês, meus irmãos, de acordo com estas palavras do Apóstolo: *O tempo é breve. O que importa é que os que têm mulher vivam como se a não tivessem; os que choraram, como se não chorassem; os que se alegram, como se não se alegrassem; os que compram, como se não possuíssem; os que usam deste mundo, como se dele não usassem. Porque a figura deste mundo passa*⁸.

Os Apóstolos então abandonaram tudo o que possuíam e daí vem estas palavras de Pedro: *Vê, nós abandonamos tudo e te seguimos*⁹.

O que você abandonou, Pedro? Um barco, uma rede de pesca?

“Eu abandonei o mundo inteiro, já que não guardei nada para mim”, Pedro me responde.

A pobreza em todos __ isto é, em todos os pobres __ tem somente poucos bens, mas ela tem grandes desejos. E Deus não olha o que ela possui, mas o que ela deseja. É nossa vontade que é julgada e que sonda Aquele que é invisível.

⁸ 1 Coríntios 7: 29-31.

⁹ Lucas 18: 28.

Os Apóstolos então abandonaram tudo e abandonaram o mundo inteiro porque eles renunciaram a qualquer esperança neste mundo, seguiram Aquele que criou o mundo e acreditaram em suas promessas, como muitos também fizeram depois.

É de se admirar, meus irmãos que pessoas tenham feito isso? Fizeram isso até mesmo aqueles que levaram à morte o Salvador.

Lá em Jerusalém, depois que o Senhor subiu aos céus e dez dias depois cumpriu sua promessa enviando o Espírito Santo, os discípulos, cheios do Espírito Santo, passaram a falar as línguas de todas as nações¹⁰. Então, muitos judeus que estavam em Jerusalém e que os ouviram se perguntaram, com estupor, de onde vinha aquele prodígio. E eles receberam dos Apóstolos a resposta de que quem operava aqueles prodígios através do Espírito Santo era Aquele mesmo que eles tinham levado à morte. Esses judeus perguntaram então como poderiam ser salvos.

Eles estavam, de fato, tomados pelo desespero e não pensavam que pudessem obter o perdão do crime enorme de terem levado à morte o Mestre de todas as criaturas. Os Apóstolos então os consolaram, lhes prometeram o perdão e esta promessa do perdão lhes fez abraçar a fé e, tornados tão melhores quanto mais medo eles tinham, eles venderam seus bens para depositar o valor obtido aos pés dos Apóstolos. O medo extorquiu as delícias deles.

¹⁰ Cf. Atos 2.

Isto foi o que fizeram aqueles que tinham levado o Senhor à morte. Muitos outros fizeram o mesmo depois e ainda o fazem. Nós sabemos disso e temos exemplos disso. Muitos nos dão esse consolo, muitos nos dão essa alegria, porque a palavra do Senhor não é inútil para eles, já que eles a escutam com fé.

Mas alguns que não agiram assim, não foram testados pela perseguição?

Sim, porque eles usavam deste mundo como se não o usassem. Não apenas pessoas do povo, não somente artesãos, não somente pobres, indigentes, gente comum, mas grandes personalidades, ricos, senadores, mulheres ilustres diante da perseguição souberam renunciar aos seus bens, para erguerem sua construção e derrotarem, com a simplicidade da coragem e da devoção, a falsidade e os artifícios do diabo.

05 – Não é possuir que é um mal, mas ser possuído.

Jesus Cristo então, Nosso Senhor, nos exortando ao martírio disse: *Qualquer um de vós que não renuncia a tudo o que possui não pode ser meu discípulo*¹¹. É então a você que eu me dirijo, ó alma cristã! Se eu repetir a você o que foi dito ao rico: *Vai, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois, vem e*

¹¹ Lucas 14: 28-33.

*segue-me*¹², você irá com tristeza? O rapaz do Evangelho foi com tristeza. Todavia, só os cristãos podem compreender estas palavras.

Ora, durante a leitura do Evangelho, você poderia ter tapado os ouvidos, contra sua salvação? Você ouviu isto: *Qualquer um de vós que não renuncia a tudo o que possui não pode ser meu discípulo.*

Então, pense em você mesmo. Você se tornou fiel, você foi batizado, você abraçou a fé. Você não abandonou seus bens, mas eu apelo para sua fé. Como você pôde acreditar? Aí está o perigo para sua fé.

Se disserem a você: “Se você perseverar, eu tomo seus bens”.

É sua alma que eu interrogo. Se você disser no íntimo da sua alma: “Que ele tome o que eu possuo, mas eu não abandono minha fé!” Você possui e, no entanto, renunciou. Você possui sem ser possuído.

Não é possuir que é um mal, mas ser possuído. Sim, o mal é ser possuído.

No entanto, não há perseguições. Você não possui então nenhum meio de provar a Deus a fidelidade às suas promessas?

As questões do dia a dia são para o ser humano uma prova. Mas, o que acontecerá se alguém lhe propuser um falso testemunho. Uma pessoa poderosa que possa ser temida aqui embaixo. Se essa

¹² Marcos 10: 21.

pessoa o ameaçar e se ela realmente puder prejudicar você. O que acontecerá se essa pessoa vier lhe propor um falso testemunho?

Essa pessoa não diz a você: “Renuncie a Cristo”, pois era contra isto que você estava preparado. Mas, em sua falsidade, ele se insinua a você de uma maneira que você não esperava e para a qual você não estava preparado. “Preste para mim este falso testemunho. Se você não fizer isto, eu me vingarei desta ou daquela maneira”, ele diz. Ele o ameaça com a deportação ou com a morte.

É aí que você é testado e que você deve estar vigilante sobre você mesmo. Você prestará o falso testemunho?

Isto seria renegar Cristo, que disse: *Eu sou a Verdade*¹³.

Você prestou um falso testemunho, você falou contra a Verdade e, então, você renegou Cristo.

Ora, o que podia fazer essa pessoa ao ameaçar você com a deportação. Torná-lo pobre? Mas, o que pode faltar a você, se você tiver Deus com você?

Mas a ameaça era mais grave. Como mais grave? Ele ameaçou matar você. Sua carne é sua alma?

Você pensa na ameaça, mas não pensa no que deve fazer. Esse adversário ameaçou matar sua carne. Ora, *a boca que mente mata a alma*¹⁴, está escrito.

¹³ João 14: 6.

¹⁴ Sabedoria 1: 11.

Há dois de vocês: seu inimigo e você. No entanto, seu inimigo é um ser humano como você. Vocês dois possuem uma carne corruptível; você dois possuem uma alma imortal, vocês dois passarão pelo tempo e são, neste mundo, estrangeiros e peregrinos.

Seu inimigo o ameaça com a morte, sem saber, no entanto, se ele não morrerá antes de cumprir a ameaça dele. Mas, admitamos que ele cumpra essa ameaça. Examinemos qual dos dois, você ou ele, é mais inimigo de você mesmo.

Seu inimigo pega um machado para matar sua carne e você usa a língua da mentira para matar sua alma. Qual arma golpeou? Qual produziu a morte mais deplorável? Qual penetrou mais fundo? Uma penetrou até o osso, até às entranhas. Mas você foi até o coração.

Ora, não fica mais nada intacto depois que o coração está perdido.

A boca que mente mata, não o corpo, mas a alma.

06 – Aquele que ama deve se desprezar, em comparação com o que deve amar.

Assim são cotidianamente os esforços humanos. Quando nos encontramos em face da iniquidade, a ponto de, ou cometer uma iniquidade ou suportar o que Deus quis fazer com que suportássemos nesta vida, eis que se apresenta o duplo inimigo e eis as defesas da construção.

Mas, se o pensamento o faz desfalecer, invoque Aquele que deu os preceitos. Que ele ajude os preceitos dele em você e ele lhe dará o que lhe prometeu.

Ora, o que Deus prometeu a você? O que direi, meus irmãos, para estimular nossos desejos? O que direi? Foi o ouro? Foi a prata? Propriedades, honrarias? Todos os conhecimentos sobre a terra?

Tudo isso é vil! Mas, *coisas que os olhos não viram, nem os ouvidos ouviram, nem o coração humano imaginou. Tais são os bens que Deus tem preparado para aqueles que o amam*¹⁵. Em poucas palavras: não são promessas; é o próprio Deus.

É maior do que tudo Aquele que tudo criou. É mais belo do que tudo, Aquele que deu a cada objeto sua beleza. É mais poderoso do que tudo, Aquele que deu a força a tudo o que é forte. Então, tudo o que amamos neste mundo é nada em comparação com Deus.

É pouco dizer que tudo o que amamos é nada, mas nós mesmos somos nada. Aquele que ama deve se desprezar, em comparação com o que deve amar.

Assim é o amor que nos é ordenado ter: *Amarás o Senhor teu Deus de todo teu coração, de toda tua alma e de todo teu espírito. Mas o Senhor acrescenta: Amarás teu próximo como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas*¹⁶.

¹⁵ I Coríntios 2: 9.

¹⁶ Mateus 22: 37 e 39.

Isto o leva a compreender que amar o Senhor é amar a você mesmo e não amar o Senhor, pelo contrário, é não amar a você mesmo. Se então você pretende se amar amando o Senhor, eleve seu próximo até Deus, para desfrutar do bem, o grande bem que é Deus.

07 – Não ame o que teme ser.

Há pouco presenciamos o grande combate dos sete irmãos e sua mãe. Nobre luta, meus irmãos, se nossas mentes souberam valorizá-la!

Comparem este santo combate com os prazeres voluptuosos dos teatros. Lá, os olhos são manchados e aqui os corações são purificados. Aqui há glória para o espectador, se ele se tornar um imitador. Lá há vergonha para o espectador e infâmia para o imitador.

Enfim, eu amo os mártires e eu penso nos mártires. Quando lemos os sofrimentos dos mártires eu assisto tudo o que é lido. Se você me disser: “Seja um mártir”, isto será um elogio. Mas, você assiste o mímico, você assiste o pantomímico e se eu lhe disser: “Seja igual a eles”, não se zangue. Se estas palavras: “Seja igual a eles” vierem a irritá-lo, você se acusa, não por minhas palavras, mas pela sua irritação. Sua irritação faz seu julgamento, pois você ama o que teme ser.

O espetáculo dos santos macabeus, cuja vitória solenizamos neste dia, nos vem a propósito para dizermos umas palavras às suas caridades sobre os espetáculos do teatro.

Ó meus irmãos de Bulla¹⁷! Dentre todas as cidades ao seu redor, a licenciosidade que reina entre vocês consterna a devoção. Vocês não se envergonham em serem os últimos a darem asilo a essas torpezas venais?

Nos mercados romanos, nos grandes estabelecimentos onde vocês compram trigo, vinho, óleo, animais, rebanhos, existe então um encanto em traficar a vergonha, em comprá-la e em vendê-la? E quando estrangeiros vem a estas regiões para o comércio e se lhes dizem: “O que vocês procuram? Mímicos? Prostitutas? Vocês encontrarão em Bulla”; vocês acham que isto é uma honra?

Eu não vejo como possa existir uma infâmia maior do que esta!

Sim, meus irmãos! É a dor que me faz falar, mas todas as cidades que rodeiam vocês condenam vocês, perante as pessoas e pelo julgamento de Deus.

Todo aquele que quer seguir o mal toma como exemplo vocês. Em nossa Hipona, tudo isso acabou há muito tempo. É da cidade de vocês que recebemos essa infâmia.

Mas, vocês dirão que nisto nos assemelhamos a Cartago, Há, sem dúvida, em Cartago um povo santo e religioso, mas a multidão é

¹⁷ Bulla, cidade situada entre Hipona e Cartago.

tão numerosa nessa grande cidade que todos podem jogar isso sobre os outros.

São os pagãos, são os judeus que agem assim, pode-se dizer em Cartago. Mas aqui só há cristãos e cristãos agindo desta maneira!

É com uma dor bem viva que eu falo assim com vocês! Que um dia vocês possam se corrigir e curar a ferida do nosso coração!

Nós dizemos às suas caridades: nós conhecemos, em nome do Senhor, sua cidade e as cidades vizinhas. Nós sabemos qual é sua população e qual é seu povo. Vocês poderiam não ser conhecidos por aquele que é constituído para lhes dispensar as palavras de Deus e os sacramentos?

Quem pode se desculpar por essa vergonha? Diante dos espetáculos, que os cristãos se abstenham e veremos se o vazio não será tal que ele fará corar a própria torpeza. Vejamos se esses personagens infames não acabarão por sacudir suas correntes para se voltarem para Deus ou para abandonarem esta cidade, se quiserem perseverar em sua atividade vergonhosa.

Propiciem-se esta honra, ó cristãos! Não frequentem mais os teatros!

08 – Quem tem a testa marcada com o sinal de Cristo deve evitar perdê-la.

Mas eu só vejo aqui um pequeno número. Virão os dias da Paixão de Cristo, virá a Páscoa e este lugar será muito pequeno para a grande multidão de vocês. Será que ocuparão então estes lugares as mesmas pessoas que enchem hoje os teatros?

Comparem os lugares e batam em seus peitos! Talvez vocês digam: “Abster-se é bom para vocês que são clérigos, que são bispos. Mas nós somos leigos”.

O que de correto vocês veem então nesta desculpa? O que seremos de nós se vocês vierem a perecer? Uma coisa é o que somos por nós e outra é o que somos por vocês.

É por nós que somos cristãos, mas é por vocês somente que somos clérigos e bispos. Não foi aos clérigos, nem aos bispos e nem aos sacerdotes que se dirigiu o Apóstolo, quando disse: *Não sabeis que vossos corpos são membros de Cristo?*

Observem de que corpo vocês são membros. Observem sob que Cabeça vocês vivem na união de um mesmo corpo.

Eu retomo então as palavras do Apóstolo: *Tomarei, então, os membros de Cristo e os farei membros de uma prostituta?*¹⁸

E nossos cristãos não apenas amarão, como também formarão prostitutas? Não apenas eles amam aquelas que já o são, como fazem

¹⁸ 1 Coríntios 6: 15.

novas daquelas que ainda não o são, como se essas mulheres não tivessem uma alma, como se o sangue de Cristo não tivesse sido derramado por elas, como se não tivesse sido dito: *Em verdade vos digo: os publicanos e as meretrizes vos precedem no Reino de Deus!*¹⁹

Portanto, quando temos que ganhá-los para a vida, escolhemos perecer com elas. É isto o que cristãos fazem! Não ousarei falar dos fiéis.

Um catecúmeno que se despreza nos dirá: “Eu sou apenas um catecúmeno!”

Como! Você é catecúmeno?

“Sim! Um catecúmeno”.

Então, você tem uma testa marcada com o sinal de Cristo e outra para ir ao teatro? Você quer ir até lá? Troque sua testa e vá em seguida! Mas essa testa que você não pode trocar, evite perdê-la.

O nome do Senhor foi invocado sobre você. O nome de Cristo foi invocado sobre você. Deus foi invocado sobre você. O sinal da cruz foi marcado, pintado sobre sua testa.

É a vocês todos que eu exorto, meus irmãos! É a vocês todos que eu me dirijo! Vocês verão o quanto o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo será bem mais glorioso para vocês.

¹⁹ Mateus 21: 31.

09 – O pastor tem que prestar contas do rebanho.

Ousarei dizer a vocês: “Imitem a cidade vizinha de vocês. Imitem a cidade de Simittu²⁰, que está próxima”?

Não vou falar mais. Ou melhor, falemos mais claramente em nome do Senhor Jesus.

Lá ninguém entra no teatro e nenhum libertino ficou lá. Um legado quis restabelecer essas obscenidades lá, mas ninguém da alta e nem da baixa classe pôs os pés lá. Nem os judeus entram lá.

Não há pessoas honradas aqui? Aqui não é uma cidade? Esta colônia não será tão mais honrada quanto menos tiver dessas obscenidades?

Eu não falaria assim com vocês se eu não ouvisse isto de vocês mesmos. Mas temo que meu silêncio atraia sobre mim a mesma condenação.

Deus quis então, meus irmãos, que eu passasse por aqui. Meu irmão²¹ me reteve aqui, me ordenou, me suplicou, me forçou a pregar para vocês.

O que dizer, se não é o que eu mais temo? O que dizer, se não é o que me é mais doloroso? Vocês não sabem que eu, que nós todos prestamos contas a Deus dos louvores de vocês?²²

²⁰ A cidade de Simittu fica a alguns quilômetros de Bulle. Vemos nos nomes dos bispos Deuterius Simminensis e Florentius Seminensis que um dos dois deve pertencer a esta cidade.

²¹ O bispo de Simittu.

Vocês acham que esses elogios são uma honra para nós? Isto é mais um encargo do que uma honra. Contas severas nos serão pedidas sobre esses louvores e eu temo seriamente que Cristo nos diga no dia do Julgamento: “Servidor mau! Você recebeu de boa vontade as aclamações do meu povo, mas manteve um silêncio culposo sobre a morte deles”.

Mas o Senhor nos concederá ouvir boas coisas futuramente de vocês e em sua misericórdia ele nos consolará com a conversão de vocês. Minha alegria será então tão grande quanto hoje minha tristeza é tão profunda.



²² Parece que Santo Agostinho foi recebido com pompa.

Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor. Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido por: Souza Campos, E. L. de

Original: *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873.

Da série de sermões editados originalmente por Michel Deny.

Conteúdo

Sermão 357	1
Análise.....	1
01 – Cristo nos fala agora, quando lemos o Evangelho.	1
02 – Vencer todas as concupiscências é abandonar grandes riquezas.....	3
03 – Deus é o bem que devemos procurar e só poderemos tê-lo desprezando os outros bens.....	6
04 – É nossa vontade que é julgada e sondada por Aquele que é invisível. ...	8
05 – Não é possuir que é um mal, mas ser possuído.....	10
06 – Aquele que ama deve se desprezar, em comparação com o que deve amar.....	13
07 – Não ame o que teme ser.	15
08 – Quem tem a testa marcada com o sinal de Cristo deve evitar perdê-la.	18
09 – O pastor tem que prestar contas do rebanho.	20
Créditos.....	22
Conteúdo.....	23